17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Concordância E Precisão Entre A Escala De Bristol E Os Critérios De Roma Iii No Diagnóstico De Constipação Intestinal Funcional Em Escolares.

Autores: Beatriz Damasceno Arcelino do Ceará 1, Maria Roseane Tenório Mendonça 1, Mauro Virgílio Gomes de Barros 1, Soraia Tahan 1, Mauro Batista de Morais 1

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a concordância entre a escala de fezes de Bristol e os critérios de Roma III e verificar a precisão da escala de Bristol no diagnóstico da constipação intestinal funcional em crianças em idade escolar. Método Foram analisadas informações de um estudo realizado no Nordeste do Brasil que objetivou avaliar a prevalência de constipação intestinal em 557 crianças de 7 a 10 anos. Para este estudo, o diagnóstico de constipação intestinal foi dado pelos critérios de Roma III. As fezes tipo 1 ou 2 da escala de Bristol foram consideradas sugestivas de constipação intestinal. Resultados De acordo com os critérios de Roma III, 14,7% (82/557) das crianças estudadas apresentavam constipação intestinal. Destas 82 crianças com constipação intestinal segundo o critério de Roma III, 3 tinham fezes do tipo 1, 11 do tipo 2, 42 do tipo 3, 26 do tipo 4, 0 dos tipos 5, 6 ou 7 de acordo com a escala de Bristol. Apenas 17,1% (14/82) apresentaram fezes tipo 1 ou 2 da escala de Bristol. Não houve concordância entre a escala de Bristol e os critérios de Roma III (coeficiente de Kappa = -0,05). A sensibilidade e especificidade da escala de Bristol (tipo 1 e 2, indicando constipação intestinal) em relação ao critério de Roma III foram: 17,1 % e 76,4% respectivamente. Considerando as sensibilidades e especificidades da escala de Bristol em diferentes pontos de corte (=1, =2, =3, =4, =5, =6, =7) foi construída a curva ROC cuja área foi de 0,533 (capacidade diagnóstica desprezível em relação ao cirtério de Roma III). conclusão(ões) A escala de Bristol não pode ser considerada como substituta para os critérios de Roma III devido à falta de concordância e baixa precisão. O critério de Roma III e a escala de Bristol podem proporcionar informações complementares na avaliação do hábito intestinal.